

Universidade do Minho

Mestrado Integrado em Engenharia Informática Licenciatura em Ciências da Computação

Unidade Curricular de Bases de Dados

Ano Lectivo de 2017/2018

GestHotel

A70565 Bruno Arieira
A73974 Daniel Vieira
A74264 Rafael Silva
A74216 Rodrigo Ferreira

Data de Recepção	
Responsável	
Avaliação	
Observações	

GestHotel

A70565 Bruno Arieira A73974 Daniel Vieira A74264 Rafael Silva A74216 Rodrigo Ferreira

Janeiro, 2018

Índice

ndice de Figuras	2
1. Introdução	4
1.1. Motivação e Objetivos	4
1.2. Justificação da Viabilidade do Projeto	4
1.3. Estrutura do Relatório	5
2. Esquema da Base de Dados Relacional	6
3. Migração de Dados	8
3.1. Ficheiros CSV	8
3.2. Importação de Dados	9
3.3. Unique Constraints	16
3.4. Relacionamentos	20
3.4.1. Cartao_Cidadao – Cliente	20
3.4.2. Cliente – Reserva	21
3.4.3. Hotel – Quarto	22
3.4.4. Hotel – Reserva	23
3.4.5. Morada – Cliente	24
3.4.6. Reserva – Tipo_Reserva	25
3.5. Modelo Neo4j	26
4. Queries	27
4.1. Apresenta a informação completa do cliente (querie 1)	27
4.2. Total gasto por cada cliente (querie 2)	28
4.3. Quantidade de reservas por cada cliente (querie 3)	29
4.4. Faturação por cada hotel (<i>querie</i> 4)	30
4.5. Quantidade de quartos reservados por um cliente (querie 5)	31
4.6. Tipo de reserva por cliente (querie 6)	32
5. Conclusão	33

Índice de Figuras

Figura 1- Modelo Conceptual do SBD Relacional	6
Figura 2- Modelo Lógico do Sistema de Bases de Dados Relacional	7
Figura 3- Especificação Tabular da Entidade Hotel no MySQL	8
Figura 4- Ficheiro "hotel.csv	8
Figura 5- Import do ficheiro "cartao_cidadao.csv"	9
Figura 6- Neo4j – Nodos cartao_cidadao	9
Figura 7- Import do ficheiro "cliente.csv"	10
Figura 8- Neo4j – Nodos cliente	10
Figura 9- Import do ficheiro "hotel.csv"	11
Figura 10- Neo4j – Nodos hotel	11
Figura 11- Import do ficheiro "quarto.csv"	12
Figura 12- Neo4j – Nodos quarto	13
Figura 13- Import do ficheiro "reserva.csv"	13
Figura 14- Neo4j – Nodos reserva	14
Figura 15- Import do ficheiro "tipo_reserva.csv"	14
Figura 16- Neo4j – Nodos tipo_reserva	15
Figura 17- Import do ficheiro "morada.csv"	15
Figura 18- Neo4j – Nodos morada	16
Figura 19- Unique Constraint id_Cartao_Cidadao (Cartao_Cidadao)	17
Figura 20- Unique Constraint id_Cliente (Cliente)	17
Figura 21- Unique Constraint id_Hotel (Hotel)	18
Figura 22- Unique Constraint id_Reserva (Reserva)	18
Figura 23- Unique Constraint id_Tipo_Reserva (Tipo_Reserva)	18
Figura 24- Unique Constraint id_Morada (Morada)	19
Figura 25- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	20
Figura 26- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	20
Figura 27- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	21
Figura 28- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	21
Figura 29- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	22
Figura 30- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	22
Figura 31- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	23
Figura 32- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	23
Figura 33- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	24
Figura 34- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	24
Figura 35- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	25
Figura 36- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente	25
Figura 37- Modelo Neo4j	26

Figura 38- Querie 1 em MySQL	27
Figura 39- Querie 1 em Neo4j	27
Figura 40- Querie 2 em MySQL	28
Figura 41- Querie 2 em Neo4j	28
Figura 42- Querie 3 em MySQL	29
Figura 43- Querie 3 em Neo4j	29
Figura 44- Querie 4 em MySQL	30
Figura 45- Querie 4 em Neo4j	30
Figura 46- Querie 5 em MySQL	31
Figura 47- Querie 5 em Neo4j	31
Figura 48- Querie 6 em MySQL	32
Figura 49- Querie 6 em Neo4j	32

1. Introdução

O projeto apresentado neste relatório consiste na migração de um sistema de base de dados relacional, que foi implementado anteriormente através do sistema de gestão de bases de dados MySQL, para um sistema de base de dados não relacional usando o sistema de bases de dados Neo4j orientado a grafos.

Depois da revisão e análise do modelo conceptual e respetivo esquema lógico, prosseguimos para a exportação dos dados das tabelas da base de dados relacional, para que fosse possível fazer a implementação dos respetivos nodos, através da importação de dados dos ficheiros ".csv". De seguida, identificamos algumas restrições relacionadas com as propriedades dos nodos, criando assim os relacionamentos existentes entre eles.

Por fim, elaborámos um conjunto de queries em Neo4j, que têm o mesmo objetivo das queries criadas no sistema relacional, ou seja, para testar a operacionalidade do Sistema implementado e a consistência dos dados.

Área de Aplicação: Planeamento e execução de sistemas de bases de dados não relacionais relativo a reservas de quartos de hotel

Palavras-Chave: Hotel, Reserva, Quarto, NoSQL, Neo4j

1.1. Motivação e Objetivos

O principal objetivo da realização deste projeto é ter contacto com uma nova perspetiva relativa a base de dados, adquirindo rotinas de planeamento e execução de sistemas de bases de dados não relacionais.

Com o aumento considerável do volume de dados no nosso sistema de bases de dados, foi necessário explorar linguagens NoSQL para que a eficiência não seja limitada. Para isto, foinos proposto usar um sistema de bases de dados não realcional orientado por grafos, suportado pela aplicação Neo4j.

1.2. Justificação da Viabilidade do Projeto

Existem algumas vantagens em trocar um sistema de bases de dados relacional por uma solução noSQL. Uma delas é o seu escalonamento. Como este não possui nenhum tipo de esquema pré-definido, o modelo possui maior flexibilidade, facilitando a inserção de novos elementos. Para além disso, outra das vantagens nesta troca é a disponibilidade das bases de dados não relacionais. Como existe uma grande distribuição dos dados, isso origina que uma maior quantidade de solicitações aos dados seja executada pelo sistema num intervalo de tempo menor.

1.3. Estrutura do Relatório

Na parte inicial, é explicado o processo de migração de dados do Sistema de gestão de bases de dados relacional para o Sistema de bases de dados não relacional orientado por grafos, e como se realizou a importação dos mesmos.

Depois disso, segue-se a explicação das restrições utilizadas para garantir a integridade dos dados após a sua inserção, tal como a recriação dos relacionamentos para o novo Sistema de bases de dados.

Por último, é apresentado o modelo final em Neo4j e algumas queries que foram realizadas em SQL no Sistema de gestão de bases de dados relacional, desta vez realizadas em cypher.

2. Esquema da Base de Dados Relacional

Uma vez que este trabalho consiste na migração de um sistema de base de dados relacional para um modelo de dados não relacional, foram identificadas todas as entidades, atributos e relacionamentos através do modelo conceptual, representado na figura.

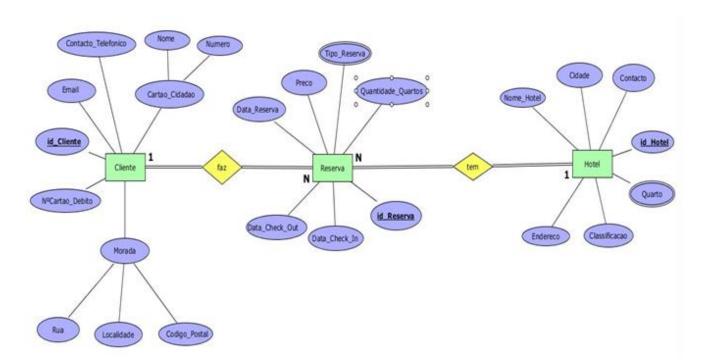


Figura 1- Modelo Conceptual do SBD Relacional

Depois de concluir o modelo conceptual, fizemos a sua conversão para o esquema lógico onde, para além das entidades e atributos, podemos verificar como é preservada a integridade dos dados.

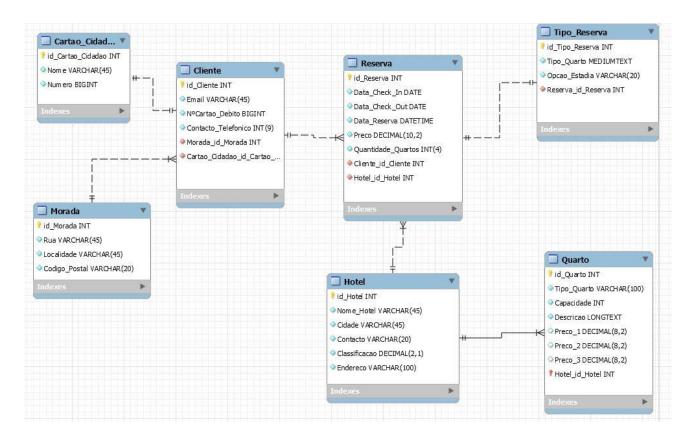


Figura 2- Modelo Lógico do Sistema de Bases de Dados Relacional

Migração de Dados

3.1. Ficheiros CSV

Ao inicializarmos o processo de migração de dados, tivemos que exportar cada tabela do modelo relacional que fizemos no projeto para o seu respetivo ficheiro csv.

De seguida, é exemplificado este passo com a exportação de dados da tabela Hotel:



Figura 3- Especificação Tabular da Entidade Hotel no MySQL



Figura 4- Ficheiro "hotel.csv

3.2. Importação de Dados

Neste tópico é explicado com mais detalhe o procedimento da importação dos ficheiros csv anteriormente referidos. Para criar os seus respetivos nodos (carateristicas do NEO4J) usamos comandos específicos de Cypher.

Para a criação destes comandos, é necessária a consulta do modelo relacional criado anteriormente, para que haja a importação de todos os dados de cada entidade (verificação dos atributos tem que ser feita).

3.2.1. Cartão de Cidadão

Como podemos verificar no modelo de dados relacional, a tabela cartao_cidadao contém uma chave primária (id_Cartao_Cidadao) e dois atributos (Nome e Numero). Assim, ao fazer a importação de dados e criação de nodos, são importados todos os dados do ficheiro "cartao_cidadao.csv".

```
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///cartao_cidadao.csv' AS row

CREATE (cc: Cartao_Cidadao {id_Cartao_Cidadao: toInt(row.id_Cartao_Cidadao)})

SET cc.Nome = toString(row.Nome),

cc.Numero = toInt(row.Numero)

RETURN cc;
```

Figura 5- Import do ficheiro "cartao_cidadao.csv"

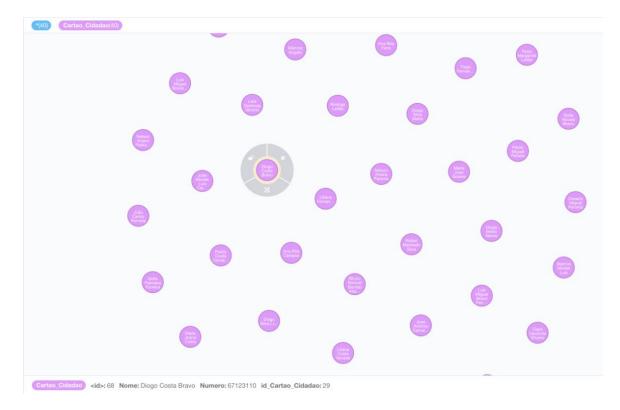


Figura 6- Neo4j - Nodos cartao_cidadao

3.2.2. Cliente

Como podemos verificar no modelo de dados relacional, a tabela cliente contém uma chave primária (id_Cliente) e 3 atributos (Email,Contacto_Telefonico,NºCartao_Debito) além das 2 chaves estrangeiras Morada_id_Morada,Cartao_Cidadao_id_Cartao_Cidadao. Assim, ao fazer a importação de dados e criação de nodos, são importados todos os dados do ficheiro "cartao_cidadao.csv".

```
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///cliente.csv' AS row

CREATE (c: Cliente {id_Cliente: toInt(row.id_Cliente)})

SET c.Email = toString(row.Email),

c.Contacto_Telefonico = toInt(row.Contacto_Telefonico),

c.NºCartao_Debito = toInt(row.NºCartao_Debito),

c.Morada_id_Morada = toInt(row.Morada_id_Morada),

c.Cartao_Cidadao_id_Cartao_Cidadao = toInt(row.Cartao_Cidadao_id_Cartao_Cidadao)

RETURN c;
```

Figura 7- Import do ficheiro "cliente.csv"

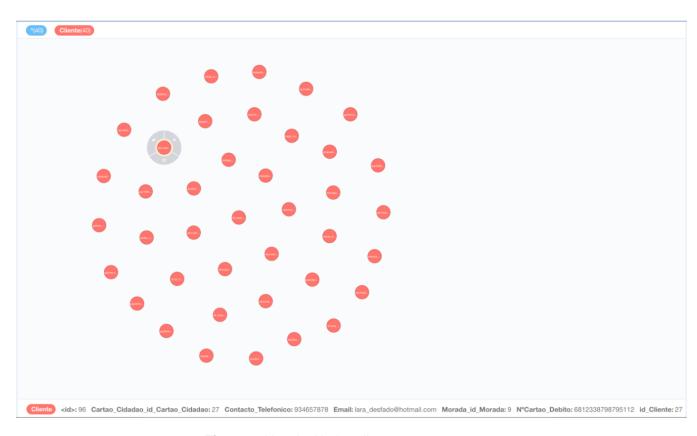


Figura 8- Neo4j - Nodos cliente

3.2.3. Hotel

Como podemos verificar no modelo de dados relacional, a tabela hotel contém uma chave primária (id_Hotel) e cinco atributos (Nome_Hotel, Cidade, Contacto, Classificacao e Endereco). Assim, ao fazer a importação de dados e criação de nodos, são importados todos os dados do ficheiro "hotel.csv".

```
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///hotel.csv' AS row
CREATE (h: Hotel {id_Hotel: toInt(row.id_Hotel)})
SET h.Nome_Hotel = toString(row.Nome_Hotel),
    h.Cidade = toString(row.Cidade),
    h.Contacto = toString(row.Contacto),
    h.Classificacao = toFloat(row.Classificacao),
    h.Endereco = toString(row.Endereco)
RETURN h;
```

Figura 9- Import do ficheiro "hotel.csv"



Figura 10- Neo4j - Nodos hotel

3.2.4. Quarto

Como podemos verificar no modelo de dados relacional, a tabela quarto contém uma chave primária (id_Quarto) e seis atributos (Tipo_Quarto, Capacidade, Descricao, Preco_1 (preço do quarto sem nada incluído), Preco_2 (preço do quarto com o pequeno almoço incluído) e Preco_3 (preço do quarto com as refeições todas incluídas)).Há também uma chave estrangeira Hotel_id_Hotel.

Assim, ao fazer a importação de dados e criação de nodos, são importados todos os dados do ficheiro "quarto.csv".

```
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///quarto.csv' AS row
     CREATE (q: Quarto {id_Quarto: toInt(row.id_Quarto)})
2
    SET q.Tipo_Quarto = toString(row.Tipo_Quarto),
3
4
        q.Capacidade = toInt(row.Capacidade),
        q.Descricao = toString(row.Descricao),
        q.Preco_1 = toFloat(row.Preco_1),
6
        q.Preco 2 = toFloat(row.Preco 2),
8
        q.Preco_3 = toFloat(row.Preco_3),
9
        q.Hotel_id_Hotel = toInt(row.Hotel_id_Hotel)
10
    RETURN q;
```

Figura 11- Import do ficheiro "quarto.csv"

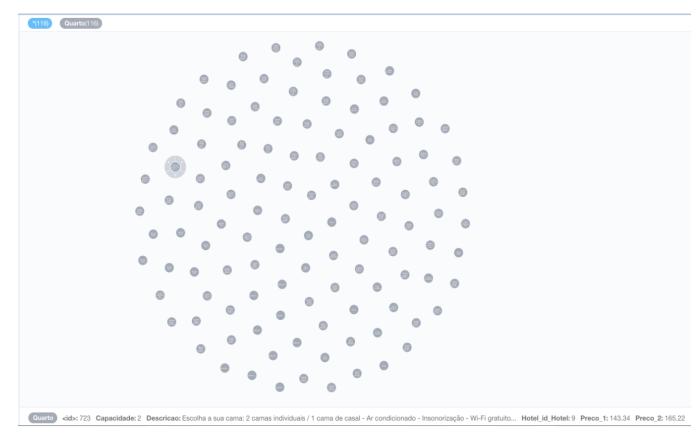


Figura 12- Neo4j – Nodos quarto

3.2.5. Reserva

Como podemos verificar no modelo de dados relacional, a tabela reserva contém uma chave primária (id_Reserva) e cinco atributos (Data_Check_In, Data_Check_Out, Data_Reserva, Preco e Quantidade_Quartos).Há também 2 chaves estrangeiras Cliente_id_Cliente e Hotel_id_Hotel.

Assim, ao fazer a importação de dados e criação de nodos, são importados todos os dados do ficheiro "reserva.csv".

```
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///reserva.csv' AS row
           (r: Reserva {id_Reserva: toInt(row.id_Reserva)})
2
3
        r.Data_Check_In = toString(row.Data_Check_In),
4
        r.Data_Check_Out = toString(row.Data_Check_Out),
5
        r.Data_Reserva = toString(row.Data_Reserva),
6
        r.Preco = toFloat(row.Preco),
        r.Quantidade_Quartos = toInt(row.Quantidade_Quartos),
8
        r.Cliente_id_Cliente = toInt(row.Cliente_id_Cliente),
9
        r.Hotel_id_Hotel = toInt(row.Hotel_id_Hotel)
     RETURN r;
10
```

Figura 13- Import do ficheiro "reserva.csv"

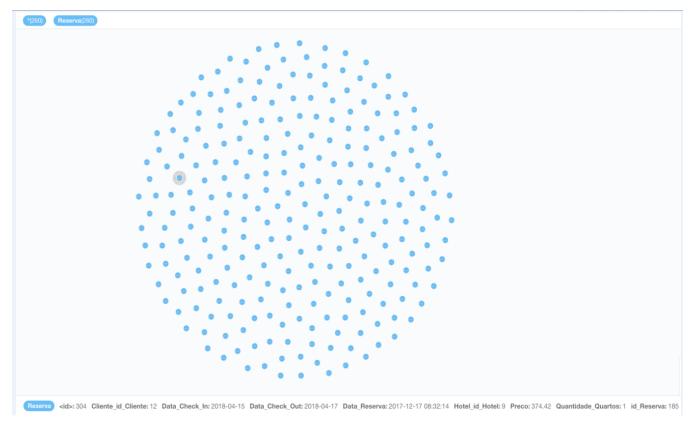


Figura 14- Neo4j - Nodos reserva

3.2.6. Tipo de Reserva

Como podemos verificar no modelo de dados relacional, a tabela tipo_reserva contém uma chave primária (id_Tipo_Reserva) e dois atributos (Tipo_Quarto e Opcao_Estadia).Há também 1 chave estrangeira chamada Reserva_id_Reserva.

Assim, ao fazer a importação de dados e criação de nodos, são importados todos os dados do ficheiro "tipo_reserva.csv".

```
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///tipo_reserva.csv' AS row

CREATE (tr: Tipo_Reserva {id_Tipo_Reserva: toInt(row.id_Tipo_Reserva)})

SET tr.Tipo_Quarto = toString(row.Tipo_Quarto),

tr.Opcao_Estadia = toString(row.Opcao_Estadia),

tr.Reserva_id_Reserva = toInt(row.Reserva_id_Reserva)

RETURN tr;
```

Figura 15- Import do ficheiro "tipo reserva.csv"

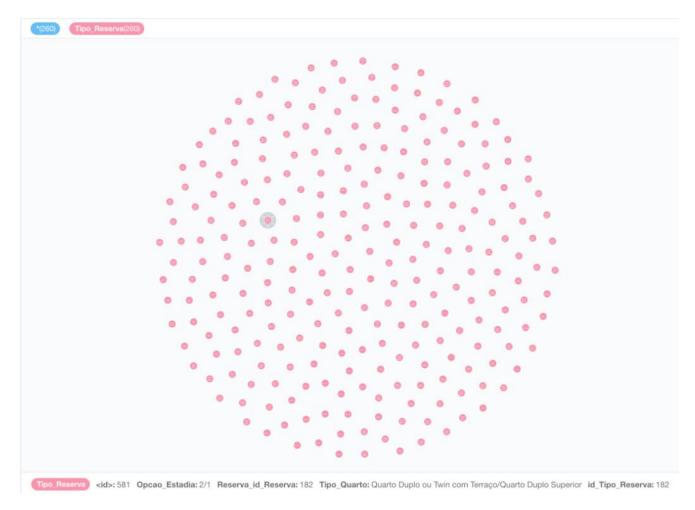


Figura 16- Neo4j - Nodos tipo_reserva

3.2.7. Morada

Como podemos verificar no modelo de dados relacional, a tabela morada (atributo composto) contém uma chave primária (id_Morada) e três atributos (Rua, Localidade e Codigo_Postal). Assim, ao fazer a importação de dados e criação de nodos, são importados todos os dados do ficheiro "morada.csv".

Figura 17- Import do ficheiro "morada.csv"



Figura 18- Neo4j - Nodos morada

3.3. Unique Constraints

Para uma correta migração do sistema, e de modo aimpedir possíveis erros futuros e possibilitar a correta inserção de dados, foram criadas algumas *Unique Constraints*, que servem como garantia de que determinados valores só podem existir uma única vez em cada nodo.

De seguida, apresentámos algumas *Unique Contraint* criadas para o nosso sistema.

Nos nodos de Cartao_Cidadao foi criada uma *Unique Constraint* que garante que não podem existir id_Cartao_Cidadao repetidos:

```
$ CREATE CONSTRAINT ON (cc:Cartao_Cidadao) ASSERT cc.id_Cartao_Cidadao IS UNIQUE;

$ CREATE CONSTRAINT ON (cc:Cartao_Cidadao) ASSERT cc.id_Cartao_Cidadao IS UNIQUE;

Added 1 constraint, completed after 49 ms.
```

Figura 19- Unique Constraint id_Cartao_Cidadao (Cartao_Cidadao)

Nos nodos de Cliente foi criada uma *Unique Constraint* que garante que não existem id_Cliente iguais:

```
$ CREATE CONSTRAINT ON (c:Cliente) ASSERT c.id_Cliente IS UNIQUE;

$ CREATE CONSTRAINT ON (c:Cliente) ASSERT c.id_Cliente IS UNIQUE;

Added 1 constraint, completed after 44 ms.
```

Figura 20- Unique Constraint id_Cliente (Cliente)

Nos nodos de Hotel foi criada uma *Unique Constraint* que garante que não existem id Hotel iguais:

```
$ CREATE CONSTRAINT ON (h:Hotel) ASSERT h.id_Hotel IS UNIQUE;

$ CREATE CONSTRAINT ON (h:Hotel) ASSERT h.id_Hotel IS UNIQUE;

Added 1 constraint, completed after 41 ms.
```

Figura 21- Unique Constraint id_Hotel (Hotel)

Nos nodos de Reserva foi criada uma *Unique Constraint* que garante que não existem id_Reserva iguais:

```
$ CREATE CONSTRAINT ON (r:Reserva) ASSERT r.id_Reserva IS UNIQUE;

$ CREATE CONSTRAINT ON (r:Reserva) ASSERT r.id_Reserva IS UNIQUE;

Added 1 constraint, completed after 69 ms.
```

Figura 22- Unique Constraint id_Reserva (Reserva)

Nos nodos de Tipo_Reserva foi criada uma *Unique Constraint* que garante que não existem id_Tipo_Reserva iguais:

```
$ CREATE CONSTRAINT ON (tr:Tipo_Reserva) ASSERT tr.id_Tipo_Reserva IS UNIQUE;

$ CREATE CONSTRAINT ON (tr:Tipo_Reserva) ASSERT tr.id_Tipo_Reserva IS UNIQUE;

Added 1 constraint, completed after 60 ms.
```

Figura 23- Unique Constraint id_Tipo_Reserva (Tipo_Reserva)

Nos nodos de Morada foi criada uma *Unique Constraint* que garante que não existem id_Morada iguais:

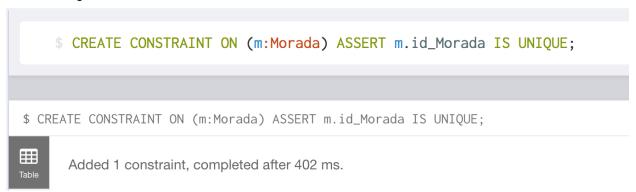


Figura 24- Unique Constraint id_Morada (Morada)

3.4. Relacionamentos

Em seguida, será explicado como criámos os diferentes relacionamentos existentes no sistema, com a demonstração dos respetivos comandos utilizados no cypher, bem como o ficheiro Neo4j correspondente.

3.4.1. Cartao_Cidadao - Cliente

```
MATCH(cc.Cartao_Cidado),(c:Cliente)
WHERE cc.id_Cartao_Cidadao = c.Cartao_Cidado_id_Cartao_Cidadao
CREATE (c)-[:PERTENCE]->(cc);
```

Figura 25- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

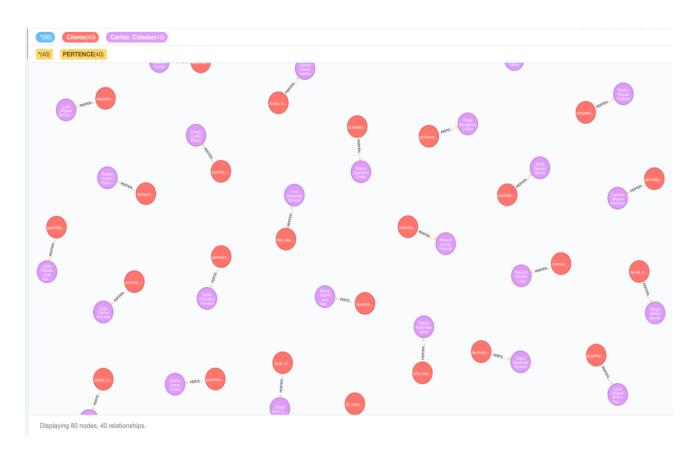


Figura 26- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

3.4.2. Cliente - Reserva

```
MATCH(c:Cliente),(r.Reserva)
WHERE c.id_Cliente = r.Cliente_id_Cliente
CREATE (c)-[:EFETUA]->(r);
```

Figura 27- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

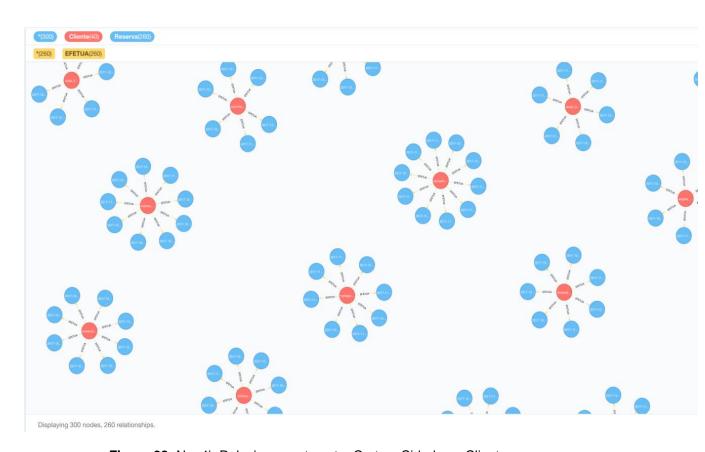


Figura 28- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

3.4.3. Hotel - Quarto

```
MATCH(q:Quarto),(h.Hotel)
WHERE q.Hotel_id_Hotel = h.id_Hotel
CREATE (h)-[:CONSTITUIDO]->(q);
```

Figura 29- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

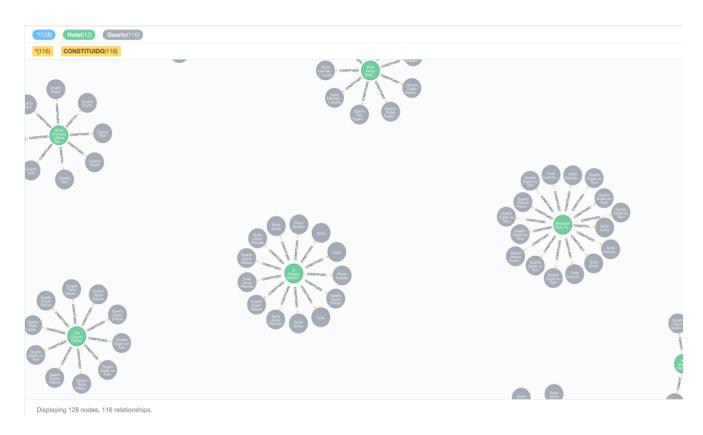


Figura 30- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

3.4.4. Hotel - Reserva

```
MATCH(h.Hotel),(r:Reserva)
WHERE h.id_Hotel = r.Hotel_id_Hotel
CREATE (h)-[:POSSUI]->(r);
```

Figura 31- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

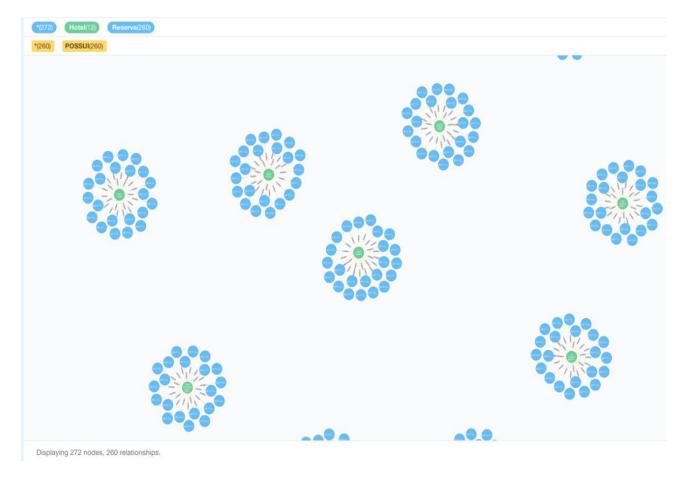


Figura 32- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

3.4.5. Morada - Cliente

```
MATCH(m:Morada),(c:Cliente)
WHERE m.id_Morada = c.Morada_id_Morada
CREATE (c)-[:MORA]->(m);
```

Figura 33- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

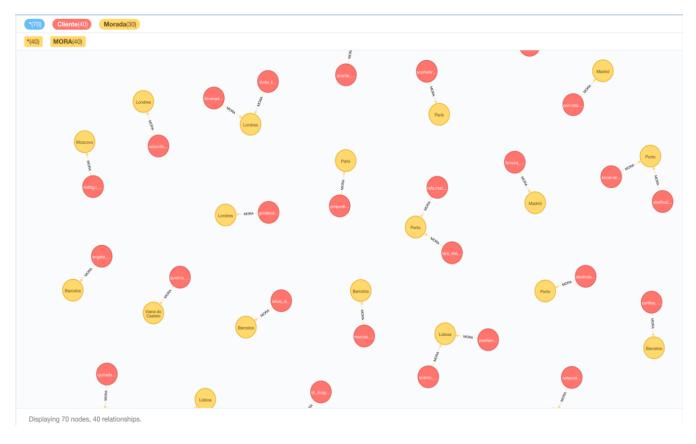


Figura 34- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

3.4.6. Reserva – Tipo_Reserva

```
MATCH(r:Reserva),(tr:Tipo_Reserva)
WHERE r.id_Reserva = tr.Reserva_id_Reserva
CREATE (r)-[:DEFINIDA]->(tr);
```

Figura 35- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

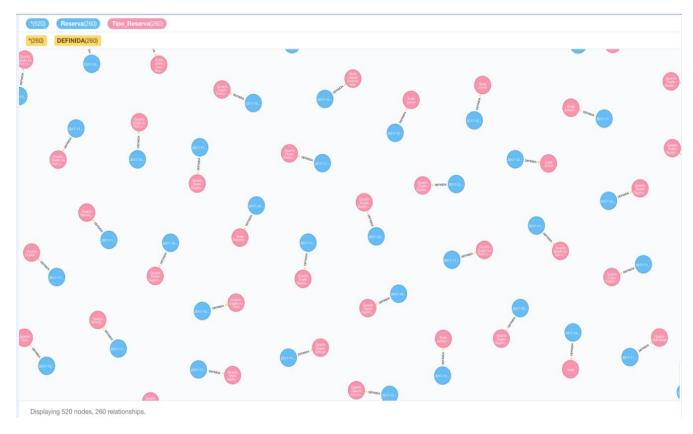


Figura 36- Neo4j- Relacionamento entre Cartao_Cidadao e Cliente

3.5. Modelo Neo4j

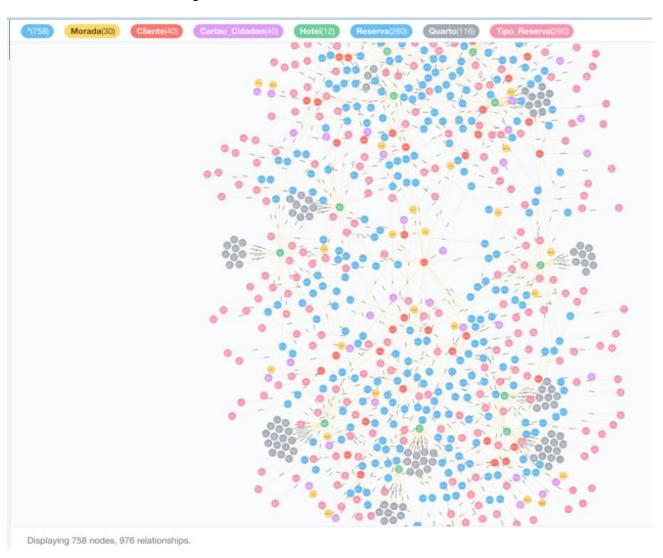


Figura 37- Modelo Neo4j

4. Queries

De modo a demonstrar a operacionalidade do sistema implementado, serão exemplificadas de seguida um conjunto de *queries*, utilizando a linguagem de interrogação do Neo4j (*cypher*). Para além disso, apresentámos as mesmas *queries* no modelo relacional, utilizando o MySQL, para que possa ser feita a comparação.

4.1. Apresenta a informação completa do cliente (querie 1)



Figura 38- Querie 1 em SQL



Figura 39- Querie 1 em Neo4j

4.2. Total gasto por cada cliente (querie 2)

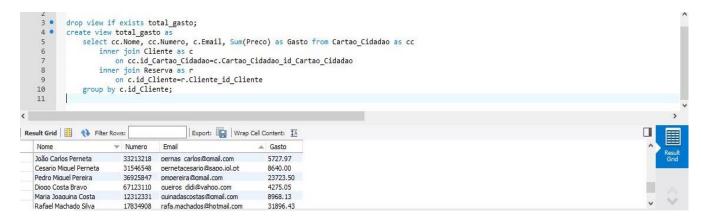


Figura 40- Querie 2 em SQL



Figura 41- Querie 2 em Neo4j

4.3. Quantidade de reservas por cada cliente (querie 3)

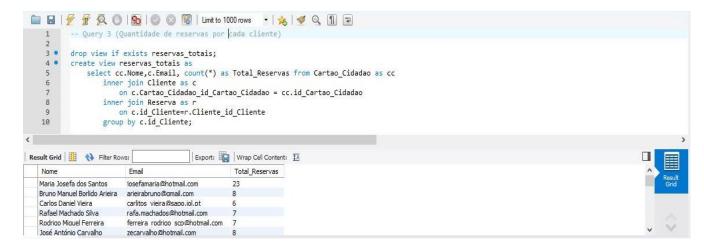


Figura 42- Querie 3 em SQL

//Query 3 (Quantidade de reservas por cada cliente)

MATCH (cc:Cartao_Cidadao),(c:Cliente)-[:EFETUA]->(r:Reserva)
WHERE c.Cartao_Cidadao_id_Cartao_Cidadao = cc.id_Cartao_Cidadao and r.Cliente_id_Cliente=c.id_Cliente
Return cc.Nome, c.Email, Count(*) as NrReservas;

\$ MA	TCH (c:Cliente),(cc:Cartao_Cidadao),(r:Reserva) WHERE c.Cartao_Cidadao_id_Cart…	*	郊	~	^	Ð	×
▦	cc.Nome c.Email		NrReservas					^
Table	"Tiago Fernandes Duarte"	"soares_dos_frangos@gmail.com"		4				
A	"Diogo Meira Neves"	"neves_diogo@hotmail.com"	6					
Text	"Bruno Abelha Costa"	"abelhudo123@gmail.com"	5					
	"Clara Deolinda Silvério"	"deolinda_desfado@yahoo.com"	6					
Code	"Diogo Costa Bravo"	"queiros_didi@yahoo.com"	5					
	"Carlos Daniel Leitão"	"leitao_daniel@yahoo.com"	6					
	"Maria Josefa dos Santos"	"josefamaria@hotmail.com"		2	3			
	"Maria Joaquina Costa"	"quinadascostas@gmail.com"	10					
	"Marcos Arigato"	"arigato_marquicos@sapo.iol.pt"	6					
	"Maria Joana Costa"	"joaninho.maria@yahoo.com"		6	,			
	"Rosa Margarida Arieira Silva"	"guidinha_areias@hotmail.com"	5					
	"Sofia Palmeira Ferreira"	"palmeira_sofia@sapo.iol.pt"		6	;			
	"Ana Rita Campos"	"ana.vairita@sapo.iol.pt"		5				
	"Sofia Novais Bravo"	"sophiebravo@sapo.iol.pt"		8	;			
	" Ioná Antánia Cantalha"	"zacanialha@hatmail aam"		c				

Figura 43- Querie 3 em Neo4j

4.4. Faturação por cada hotel (querie 4)

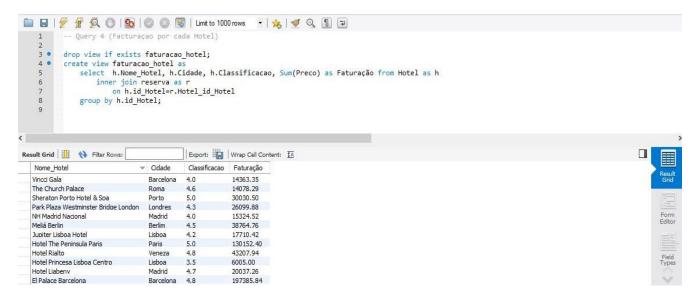


Figura 44- Querie 4 em SQL



Figura 45- Querie 4 em Neo4j

4.5. Quantidade de quartos reservados por um cliente (querie 5)

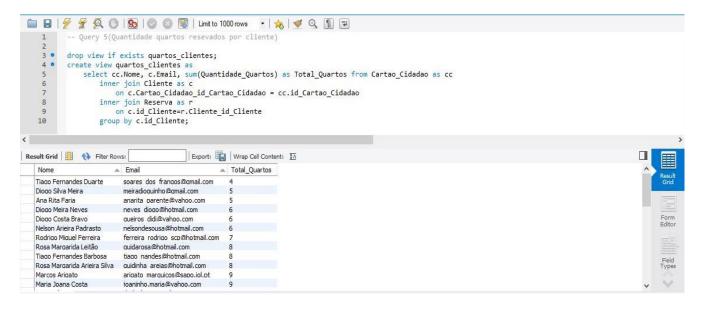


Figura 46- Querie 5 em SQL

1 //	Query 5 (Quantidade qua	artos reservados por cliente)	
4 WHE	<pre>RE cc.id_Cartao_Cidadad d_Cliente = r.Cliente_i</pre>	<pre>(c:Cliente) - [:EFETUA] -> (r: c) = c.Cartao_Cidadao_id_Cartao_ id_Cliente Sum(r.Quantidade_Quartos) as To</pre>	_Cidadao <mark>and</mark>
\$ MAT	TCH (cc:Cartao_Cidadao),(c:Client	e) - [:EFETUA] -> (r:Reserva) WHERE cc.id_Ca	ar 🕁 🖈 🗸 🔨 🗴
=	cc.Nome	c.Email	Total_Quartos
Table	"Tiago Fernandes Duarte"	"soares_dos_frangos@gmail.com"	4
A	"Diogo Meira Neves"	"neves_diogo@hotmail.com"	6
Text	"Bruno Abelha Costa"	"abelhudo123@gmail.com"	11
	"Clara Deolinda Silvério"	"deolinda_desfado@yahoo.com"	16
Code	"Diogo Costa Bravo"	"queiros_didi@yahoo.com"	6
	"Carlos Daniel Leitão"	"leitao_daniel@yahoo.com"	10
	"Maria Josefa dos Santos"	"josefamaria@hotmail.com"	38
	"Maria Joaquina Costa"	"quinadascostas@gmail.com"	13
	"Marcos Arigato"	"arigato_marquicos@sapo.iol.pt"	9
	"Maria Joana Costa"	"joaninho.maria@yahoo.com"	9
	"Rosa Margarida Arieira Silva"	"guidinha_areias@hotmail.com"	8
	"Sofia Palmeira Ferreira"	"palmeira_sofia@sapo.iol.pt"	13
	"Ana Rita Campos"	"ana.vairita@sapo.iol.pt"	9
	"Sofia Novais Bravo"	"sophiebravo@sapo.iol.pt"	20
	" ' '	" " " " "	45

Figura 47- Querie 5 em Neo4j

4.6. Tipo de reserva por cliente (querie 6)

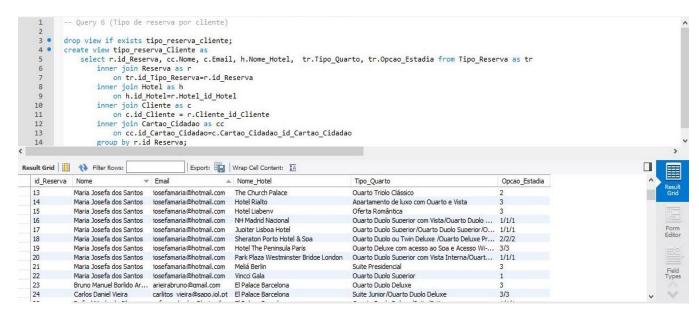


Figura 48- Querie 6 em SQL



Figura 49- Querie 6 em Neo4j

5. Conclusão

Este trabalho prático foi bastante importante e enriquecedor, pois permitiu-nos ter um contacto mais direto com a compreensão e execução de projetos de sistemas de bases de dados não relacionais.

Inicialmente foi necessário observar o sistema relacional que tínhamos construído anteriormente, para identifica todas as entidades e atributos, de maneira a compreender o comportamento da base de dados. Assim, conseguimos ter uma noção mais exata do que era necessário para a sua conversão numa base de dados não relacional.

De seguida, foi definido todo o processo de migração dos dados do sistema relacional para o não relacional, usando os ficheiros ".csv" e usando a linguagem de interrogação do Neo4j (cypher).

Por último, foram implementadas e exemplificadas algumas *queries*, que já tinham sido implementadas no sistema relacional, de modo a demonstrar a operacionalidade e execução do sistema, comparando os resultados das mesmas. Neste passo, ocorreu um pequeno problema para o qual não conseguimos encontrar resolução, mas que achámos não ter uma grande influência nos objetivos do projeto prático: as *queries* apresentam os mesmos resultados, mas não com a mesma ordem de apresentação.

Em suma, podemos concluir que com a realização deste trabalho percebemos que um sistema de bases de dados não relacional é mais eficaz, rápido e flexível na organização de dados do que um sistema de bases de dados relacional, que foi usado na primeira parte do projeto.